

SOJA

No mercado interno, o preço da soja, medido pelo indicador Esalq/BM&FBovespa no Porto de Paranaguá (PR), acumula alta de 9,7% de alta em maio, fechando a semana a R\$ 78,96. As maiores demandas interna e externa por farelo e por óleo de soja impulsionaram as negociações e os preços desses derivados. No caso do farelo, a procura doméstica vem especialmente do segmento de proteína animal. Quanto ao óleo, a maior parte deve ser destinada à produção de biodiesel. Além da alta do dólar, a valorização dos preços dos derivados esteve atrelada também à valorização da matéria-prima e à retração dos sujeiros domésticos atentos à guerra comercial entre a China e os Estados Unidos. Além disso, o temor quanto à possível alteração na tabela de frete mínimo tem deixado traders receosos nas negociações de contrato a termo. Na CBOT, os futuros de soja fecharam a semana em alta e o vencimento julho subiu 1%, para US\$ 8,2975/bsh. O clima nos Estados Unidos contribuiu para o aumento da cotação, pois a previsão continua sendo de fortes chuvas, mantendo a semeadura em ritmo lento. Também colaboraram as declarações de Trump de que China e Estados Unidos poderiam estar próximos de um acordo. Por outro lado, já é visualizado um cenário de aumento de área de soja, com o término da janela de plantio do milho sem que o tempo melhore. Fonte: CEPEA/Broadcast.

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, Variação (%)* (30 dias, 6 meses, 1 ano). Rows include Passo Fundo - RS, Oeste PR - PR, Sorriso - MT, Rio Verde - GO, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg).

Calendar table with columns: Calendário da Safra (MT/PR/GO/RS), Plantio Colheita, Set-Dez, Jan-Mai.

Table titled 'Mercado Futuro' with columns: BM&F, CBOT, CBOT*. Rows include Venc, Cotação, and dates for mai/19 and jul/19.



No mercado interno, após vendas volumosas para exportação no início do período, a semana se encerrou com uma comercialização mais lenta do milho, em função da baixa na Bolsa de Chicago (CBOT). Nos portos, os valores estiveram em alta por causa das recentes elevações do dólar frente ao Real, da lentidão das negociações comerciais entre Estados Unidos e China e das dificuldades no semente norte-americano. Com o início da colheita da safra 2018/19, o mercado se retrai na espera do aumento da oferta ao longo do mês de junho e da consequente queda nos preços internos do grão. Na Bolsa de Chicago (CBOT) os contratos futuros de milho fecharam a semana em alta. O vencimento julho avançou 3,72% na semana e terminou a US\$ 4,0425/bushel. A previsão do tempo para o Meio-Oeste, que indica chuvas fortes e até tornados em toda a região, deu impulso às cotações do milho, sendo que os atrasos no plantio são os piores já registrados nos EUA. Fonte: BroadCast/ CEPEA.

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, Variação (%)* (30 dias, 6 meses, 1 ano). Rows include Sorriso - MT, Cascavel - PR, Dourados - MS, Norte do Paraná, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg).

Calendar table with columns: Calendário da Safra (MT/PR/GO/RS), 1ª safra, 2ª safra, Jan-Mar, Mai-Set.

Table titled 'Mercado Futuro' with columns: BM&F, CBOT, CBOT*. Rows include Venc, Cotação, and dates for mai/19 and set/19.



O Brasil deve produzir 59,30 milhões de sacas neste ano, uma queda de 8,5% em comparação com o ano passado. O Vietnã, segundo maior produtor global, deve produzir na safra 2019/2020 cerca de 30,5 milhões de sacas. As cotações domésticas dos cafés arábica e robusta avançaram, impulsionadas pelas altas dos valores externos e do dólar. Os Indicadores de ambas as variedades tiveram os maiores fechamentos diários desde abril deste ano. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 392,17 a saca, na sexta-feira, 24, praticamente estável (+0,1%) em relação ao dia anterior, sustentadas pela retração vendedora, após a queda do dólar e dos preços internacionais da variedade. No mercado externo, os contratos futuros de café arábica na Bolsa de Nova York (ICE Futures US), apresentam tendência baixista. O mercado tem respeitado um intervalo entre a resistência de 95,25 centavos de dólar por libra-seco e o suporte de 87,60 cents. A aproximação do período frio no Hemisfério Sul, que aumenta o risco geadas nos cafezais, é um dos poucos fatores que podem impulsionar as cotações do grão. Os fundos de investimento continuam a carregar saldo vendido em café em Nova York. O mercado de futuros registrou máxima de 93,75 cents e mínima de 90,20 cents. Fonte: Broadcast.

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, Variação (%)* (30 dias, 6 meses, 1 ano). Rows include Sul de Minas - MG, Cerrado - MG, Zona da Mata-MG, Mogiana - SP, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg).

Calendar table with columns: Calendário da Safra (PR/RS/MG), 1ª safra, 2ª safra, Jan-Jun, Mai-Set.

Table titled 'Mercado Futuro' with columns: BM&F, ICE/NY, ICE/NY*. Rows include Venc, Cotação, and dates for mai/19 and jul/19.



Com escalas que vão até junho, frigoríficos de São Paulo reforçaram a pressão sobre os preços da arroba. Na sexta-feira, a Scot reduziu em R\$ 0,50 o preço de referência da arroba em Barretos e Araguaçu, a R\$ 153,50 à vista e a R\$ 155,50 a prazo. A FNP manteve o valor a R\$ 156 no noroeste do Estado e destacou que a liquidez ficou reduzida por causa da disparidade nos preços pagos por frigoríficos que atendem o exterior e os que vendem para o mercado interno. O baixo consumo interno sem sinais de melhora contribuiu para a pressão na arroba. O que tem seguido a arroba continua sendo a exportação. De acordo com a Scot, nos casos em que a matéria-prima atenderá contratos de venda para a China, paga-se de R\$ 4,00 a R\$ 5,00 a mais pela arroba. A oferta de animais para abate pode aumentar nas próximas semanas com a deterioração das condições das pastagens devido à chegada do clima frio e seco. É possível, entretanto, que, para evitar o abate enquanto a arroba está baixa, produtores optem por utilizar complementação alimentar. O valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 150,80/arroba (-1,92%). Na B3, o contrato do boi gordo com vencimento para outubro, o mais negociado, fechou na sexta-feira a R\$ 166,00 por arroba, alta de R\$ 1,60 por arroba ante a véspera. Fonte: Broadcast.

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/@), 07 dias, Variação (%)* (30 dias, 6 meses, 1 ano). Rows include C. Grande - MS, Cuiabá - MT, Goiânia - GO, Aracatuba - SP, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/@).

Calendar table with columns: Calendário da Safra (MT e BA), 1º Semestre, Safra, 2º Semestre, Entressafra.

Table titled 'Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)' with columns: Vencimento, Cotação. Rows include mai/19 and jun/19.



OUTROS PRODUTOS

ALGODÃO

Table with columns: Calendário da Safra (MT e BA), 25/05/19, Semanal, Mês, Ano. Rows include Plantio (Nov-Fev) and Colheita (Mai-Set).

Algodão - O mercado brasileiro de algodão encerrou a semana com preços 1,06% superiores ao do fechamento da semana anterior. No CIF das indústrias paulistas, a fibra é indicada a uma média de R\$ 2,85/lb. Foram interrompidas as tendências de baixa nos mercados internacional e doméstico. Se por um lado a guerra comercial entre os Estados Unidos e a China derruba as cotações na Ice Futures, por outro gera uma expectativa de elevação dos embarques brasileiros destinados à China e a possibilidade de que os preços domésticos operem acima da paridade de exportação. Na Bolsa de Nova York na sexta-feira o contrato spot era negociado a R\$ 68,20 c/lb, um ganho de 3,3% em relação à semana anterior. Comparado ao mesmo período do mês e do ano passados, as quotas acumuladas são de 10% e de 16%, respectivamente. A recente recuperação é sustentada pelo bom desempenho exportador dos EUA e pelo atraso no plantio ocasionado pelas condições climáticas adversas. Fonte: Safra&Mercado.

ARROZ

Table with columns: Calendário da Safra (RS e SC), 25/05/19, Semanal, Mês, Ano. Rows include Plantio (Ago-Dez) and Colheita (Jan-Mai).

Arroz - Com a colheita praticamente finalizada tanto no Brasil como na Argentina, o mercado brasileiro encerrou a semana com alta nos preços do arroz. A média da saca de 50 Kg no RS encerrou a semana a R\$ 44,34, alta de 0,11% na semana, 3,74% no mês e 19,02% em relação ao mesmo período do ano passado. As indústrias beneficiadoras enfrentam dificuldades de repassar a alta para o varejo, e por isso adquirem somente grãos superiores ou lotes já postos na indústria. Do lado vendedor, a expectativa de alta nos preços mantém a oferta reduzida. O dólar valorizado e a alta dos preços internacionais voltam a dar suporte aos preços domésticos. Os contratos de arroz na CBOT têm estado em elevação diante da expectativa de oferta menor nesta temporada, devido ao clima chuvoso e frio que tem atrasado o plantio nos EUA. O contrato jun/19 de arroz fechou a semana a R\$ 51,12/50 Kg após a conversão, valor 15,28% acima da média de mercado gaúcho. Fonte: Safra&Mercado.

TRIGO

Table with columns: Calendário da Safra (PR e RS), 25/05/19, Semanal, Mês, Ano. Rows include Plantio (Mar-Jul) and Colheita (Ago-Dez).

Trigo - O mercado brasileiro de trigo entra na reta final deste mês de maio com atenções dos agentes voltadas principalmente para o preparo do solo e a evolução dos trabalhos de plantio. Em relação à comercialização, o mercado se mantém bastante lento, com a escassez da oferta doméstica e uma indústria retraída e já abastecida. Entretanto o câmbio elevado aumenta os custos de importação e o trigo nacional pode ganhar competitividade frente ao importado, fazendo o preço subir no mercado interno, mesmo na entrada da safra, apesar de uma perspectiva de boa produtividade. Entretanto, o clima frio e úmido tem atrasado o plantio na Fronteira Noroeste e Missões, dificultando o início da semeadura. Fonte: Safra&Mercado.

Leite

Os preços do leite UHT e do queijo muçarela seguem em alta. De acordo com colaboradores do Cepea, as negociações permanecem em ritmo lento, a produção e os estoques seguem baixos e o preço da matéria-prima continua elevado. Na semana, o preço do leite longa vida subiu 0,08%, fechando a R\$ 2,6117/litro, em média. O preço do queijo muçarela teve valorização mais expressiva no mesmo período, de 0,77%, com preço médio de R\$ 2,7350/kg. Fonte: CEPEA O leite - A maior quantidade de açúcar disponibilizada para as negociações no mercado spot paulista pressionou as cotações do cristal nos últimos dias. A média do Indicador CEPEA/ESALQ, ou Icumsa de 130 a 180, mercado paulista, foi de R\$ 68,79/saca de 50 kg na semana passada, recuo de 2,53% em relação à semana anterior. Além da oferta elevada, maiores volumes do cristal Icumsa 150 e 180 foram negociados no spot, resultado de um aquecimento na demanda. A Secex informou que o Brasil exportou 1,276 milhão de toneladas de açúcar nas quatro semanas iniciais de maio, ou 1,163 milhão de toneladas de açúcar bruto e 113 mil toneladas de refinado. A receita obtida com a exportação total de açúcar no período ficou em US\$ 391,9 milhões, com US\$ 352,8 milhões com o açúcar bruto e US\$ 39,1 milhões com o refinado. Na ICE/ New York, no fechamento da semana, o vencimento julho, o mais negociado, fechou com alta de 9 pontos, ou 0,78%, em 11,66 cents/libra-seco. No entanto, relatório da Comissão de Negociação de Futuros de Commodities mostrou que fundos e especuladores tinham um saldo vendido de 186.733 lotes ao fim da semana, ante o saldo vendido de 157.539 lotes da semana anterior. Fonte: CEPEA/Broadcast. Etanol: As cotações dos etanóis anidro e hidratado recuaram no mercado paulista, devido à queda pontual da demanda, de acordo com informações do Cepea. Entre 20 e 24 de maio, o indicador CEPEA/ESALQ para o hidratado foi de R\$ 1,6493/litro, queda de 1,94% em relação ao anterior. No caso do etanol anidro, o indicador CEPEA/ESALQ foi de R\$ 1,9055/litro, baixa de 2,08% no mesmo comparativo. De modo geral, os preços dos biocombustíveis têm oscilado neste início de safra 2019/20, o que está atrelado a flutuações nos valores da gasolina, ao clima desfavorável à colheita, ao aquecimento da demanda em feriados e à pontual elevação na oferta em épocas em que as usinas têm necessidade de caixa. As exportações de etanol somaram 118,7 milhões de litros e renderam US\$ 53,8 milhões nas quatro semanas iniciais de maio. Fonte: Cepea.